

# reconquist@.pt

---

## Vereadores pedem mudanças nas reuniões

### Oposição diz que maioria “esconde-se” do povo

A oposição na Câmara de Penamacor continua a reclamar a mudança de horários nas reuniões públicas do executivo, bem como a sua realização nas freguesias.

Os dois vereadores da oposição na Câmara Municipal de Penamacor acusam a maioria de ter medo de assumir as responsabilidades e de andarem a esconder-se do povo. Vítor Gabriel, vereador da coligação “Todos por Penamacor” diz que o concelho perdeu oportunidade política e faz a comparação: “se no passado era o povo que se escondia do poder, agora é o poder que se esconde do povo”. Vítor Gabriel justifica a afirmação de que “o poder esconde-se porque tem medo de assumir a responsabilidade”. Para o vereador António Cabanas, em substituição do presidente da Câmara, na última sessão pública, as acusações “não passam de lamúrias e lamentações”. O vice-presidente contrapõe a acusação e refere que “pelo contrário, o poder gosta muito do povo e de estar com o povo”. António Cabanas lembrou alguns eventos realizados no concelho em que o executivo liderado por Domingos Torrão, esteve ao lado e com o povo que os elegeu. Vítor Gabriel diz que não é nas festas que se enfrenta o povo “mas sim nos locais próprios, como é o caso das sessões públicas do executivo”. O assunto já não é novo, aliás, tem vindo a ser discutido ao longo do mandato. Mesmo assim, o vereador da oposição reitera o pedido para que os horários das sessões públicas do executivo seja revisto, para que o público - o povo de que tanto se falou na última reunião - possa participar na vida política do concelho. Há muito que os eleitos pela Coligação pedem a alteração das reuniões para o horário nocturno e que as mesmas visitem as freguesias, algo a que não foi dado continuidade.

António Cabanas diz que tanto o horário, como os locais e a elaboração da ordem de trabalhos é da exclusiva responsabilidade do presidente da Câmara. Contudo não coloca de parte a ideia do executivo voltar a reunir em algumas freguesias. Ilídia Cruchinho também responde à oposição dizendo que o poder não anda escondido do povo e deixa a pergunta a Vítor Gabriel: “Quem é que cá vive?”, para logo acrescentar que “o executivo fala com o povo e diariamente tem os gabinetes abertos para receber os munícipes”. A vereadora argumenta que está em Penamacor, na terra onde convive com o povo, onde faz compras, vai ao café e passa a maior parte do tempo. Em defesa do presidente da Câmara, diz que Domingos Torrão, está todo o dia no concelho e participa em todos os eventos, mesmo que estejam agendados para os fins-de-semana. Em suma, recorda que “o presidente da Câmara só cá não dorme”.

Autor: Jaime Pires

01-02-2007 18:01:50